

Descubra Auch, a capital da região da Gascogne e antiga cidade galo-romana que se tornou na sede do condado d'Armagnac e da arquidiocese.

Só ou em grupo, em família ou entre amigos, defina o seu itinerário ou siga o percurso que lhe propomos, em cerca de 2 horas !

- 1 Catedral Sainte-Marie
- 2 Place Salinis
- 3 Torre de Armagnac – Le Trésor de la cathédrale (Tesouro da Catedral)
- 4 Escada Monumental
- 5 Porta d'Arton
- 6 Pousterles
- 7 Casa de Henrique IV
- 8 Place Salluste-du-Bartas
- 9 Prefeitura
- 10 Casa do século XV
- 11 Rue Dessoles
- 12 Igreja Saint-Orens
- 13 Torre romana
- 14 Place de la Libération
- 15 Câmara Municipal
- 16 Allées d'Étigny
- 17 Antigo Hôtel de l'Intendance
- 18 Antigo Convento dos Cordeliers
- 19 Antigo mercado dos cereais (maison de Gascogne)

— Itinerário de descoberta em cadeira de rodas / ou com carrinhos de bebé

— Percurso Claude Desbons e Michel Combe

Para uma visita lúdica em família

Equipado, arborizado e iluminado, é um local de relaxamento nas margens do rio Gers. Acessível a todos, oferece uma vista magnífica sobre o conjunto arquitetónico histórico da cidade. O jardim Ortholan (com uma área de jogos) e o parque do Couloumé (com 250 espécies diferentes de árvores e uma área de jogos) completam este percurso de 11 km.



©2023 : Mise en page : ASA Communication - Anne-Sophie Anduze - crédits photos : L'Instant C / Lionel Lizet / Mairie Auch / GAGG AG

« TODA A BELEZA SE BASEIA NAS LEIS DAS FORMAS NATURAIS. A ARQUITETURA DE UMA CIDADE DEVE COMOVER E NÃO PROPORCIONAR APENAS UM SIMPLES SERVIÇO QUE SATISFAÇA AS NECESSIDADES FÍSICAS DOS HOMENS. »

John Ruskin, *Conferências sobre arquitetura e pintura*, 1854.

DEAMBULAÇÃO CONAÇÃO DA CIDADE AUCH



Musée des Amériques-Auch (Museu das Américas - Auch)

Aberto todos os dias de fevereiro a dezembro (e em visita guiada segundo o programa).
Situado no antigo convento dos Dominicanos* (século XV – XVIII), o museu é sobretudo conhecido pelas suas excecionais coleções de arte pré-colombiana e de arte sacra latino-americana, as segundas maiores coleções em França depois das do museu do Quai Branly – Jacques Chirac. Repartidas por 3 níveis e mais de 1200 m2 de exposição permanente, as salas apresentam igualmente um espólio local notável composto por obras que datam da antiguidade até à primeira metade do século XX.

9 rue Brégail 32000 AUCH

Tél.: +33 (0)5 62 05 74 79

Email : musee@grand-auch.fr - www.ameriques-auch.fr

Musée de la Résistance et de la Déportation du Gers (Museu da Resistência e Deportação do Gers)

Aberto todos os dias de junho a setembro das 10h às 13h e das 14h às 18h (e em visita guiada segundo o programa).
Fundado em 1954 por Louis Villanova, Marcel Daguzan e Louis Leroy, o Museu da Resistência e Deportação de Auch reúne objetos que pertenceram aos ex-combatentes da resistência. Espaço dedicado à memória, o museu perpétua a lembrança do combate da resistência no departamento do Gers da Segunda Guerra Mundial à Libertação.
Place des Carmélites (ao lado da mediateca)
Tél. : +33 (0)5 62 05 22 89
Email : info@auch-tourisme.com

Le Trésor de la cathédrale (Tesouro da Catedral)

Aberto todos os dias de junho a setembro das 10h às 13h e das 14h às 18h (e em visita guiada segundo o programa).
Instalado ao pé da Torre de Armagnac (antiga prisão), este museu de arte sacra permite-lhe de aceder a uma parte das masmorras, às salas inferiores dos cônegos assim como aos vestígios da antiga catedral.
O museu apresenta mais de 200 objectos de arte religiosa : pinturas, esculturas, ourivesaria, exibidos como verdadeiras obras de arte, e não apenas como objectos de veneração.
Place Salinis
Tél. : +33 (0)5 62 05 22 89
Email : info@auch-tourisme.com

Para uma visita lúdica em família

Convidamo-lo a descobrir a aplicação digital gratuita Explore Auch, que o/a levará numa aventura de descoberta do património em que será o herói.

Entre na App Store, Google Play ou vá diretamente ao posto de turismo, que lhe disponibilizará tabletes de forma gratuita.



Informações

Posto de turismo

Grand Auch Cœur de Gascogne
3, place de la République
BP 20174 - 32 003 AUCH Cedex
Tél. : +33 (0)5 62 05 22 89
Email : info@auch-tourisme.com
Site : www.auch-tourisme.com

Pays d'art et d'histoire Grand Auch Cœur de Gascogne

1, rue Dessoles - 32 000 AUCH
Tél. : +33 (0)5 62 60 17
Email : pah@grand-auch.fr





1. Catedral Sainte-Marie

A sua construção começou em 1489 no local da antiga igreja romana e terminou em 1680. É considerada uma das últimas catedrais góticas de França. A fachada (séculos XVI e XVII) ilustra perfeitamente os diferentes estilos arquitetónicos (gótico, renascimento e clássico). No interior, os **18 vitrais*** de Arnaut de Moles (século XVI), os **113 cadeirais*** do coro esculpido em carvalho (século XVI) e o **órgão maior** de Jean de Joyeuse (século XVII) constituem as obras-primas do edifício. A catedral está inscrita desde 1998 no património mundial da UNESCO, no âmbito dos caminhos de Santiago de Compostela em França.

2. Place Salinis

A praça, batizada em honra do arcebispo que a reestruturou no século XIX, está situada no mesmo local das antigas casas dos cônegos que trabalhavam na catedral. Nos anos de 1860, o prefeito Féart e o Monsenhor de Salinis decidem abrir a cidade sobre o vale do rio Gers, e ordenam a demolição das casas; as pedras são utilizadas para elevar o nível da praça e construir uma escada monumental. Tudo o que resta deste local fechado sobre si mesmo é uma **torre poligonal** (século XV e XVI) na esquina da rue Fabre-D'Églantine, a **sala do capítulo*** (século XIII), o **palácio eclesiástico*** (século XIV) e a torre conhecida como **torre de Armagnac**. Fora a torre poligonal, todos os edifícios foram reestruturados para acolher o **tesouro da catedral**, que expõe cerca de 200 objectos e obras de arte antigos e valiosos.

O **Monumento aos Mortos** da Grande Guerra, no centro da praça, é uma obra do escultor do Gers, Antonin Carlès (1851-1919), cujos inúmeros trabalhos estão expostos no Musée des Amériques-Auch. A sul, encontra-se o **colégio Salinis**, fundado em 1543 e administrado por jesuítas de 1590 a 1762. O pátio principal é erigido no século XVIII.

3. Torre de Armagnac

Contrariamente ao que se possa pensar, a torre de Armagnac (com 40 metros de altura) nunca pertenceu aos condes de Armagnac! Construída no século XIV para servir de prisão, a torre é o símbolo das atribuições judiciais do arcebispo durante a Idade Média. Durante o Antigo Regime, por falta de prisioneiros, a torre é utilizada como depósito de arquivos do capítulo (assembleia de religiosos) da catedral; será novamente transformada em prisão durante a Revolução (época do Terror do Gers em 1793) e durante o golpe de Estado do 2 de dezembro de 1851 de Louis-Napoléon Bonaparte. Cada um dos 7 andares da parte superior é uma cela; só a mais alta é aberta sobre os 4 pontos cardeais.

4. Escada Monumental

Terminada em 1863, vai alterar a fisionomia da cidade. Os seus 374 degraus, divididos em vários lanços, simples e duplos, permitem unir a parte alta e a parte baixa da cidade, separadas por 35 metros de desnível. Foi parcialmente construída com materiais das antigas casas dos cônegos, situadas na atual place Salinis. A utilização de uma pedra porosa* de má qualidade causa a sua degradação prematura. Depois de sucessivos restauros, a cidade lança em 2009 uma grande obra de reabilitação cuja última fase terminou em 2017.

Desde 1992, no primeiro patamar encontra-se uma escultura contemporânea em ferro fundido do artista catalão Jaume Plensa: o **Observatoire du Temps** (Observatório do Tempo). O texto gravado é a evocação bíblica do Dilúvio e recorda as inundações devastadoras que marcaram a cidade em 1977.

A segunda parte da obra, o **Abri Impossible** (Refúgio Impossível), situa-se na outra extremidade da ponte, na margem oposta do rio, ao lado da Igreja Saint-Pierre (século XVIII), cujo olho de boi serve de indicador do nível que a água atingiu durante as cheias de 1977. Inicialmente, o artista tinha batizado a obra "Auch". A população acabou por se apropriar das obras, atribuindo-lhe os nomes atuais.

No patamar inferior, a vista oferece uma bela perspectiva do vale do Gers e da fachada do antigo **hospital Pasteur** (século XVIII). Na época galo-romana, a margem baixa do rio era habitada pela cidade dedicada ao Imperador Augusto: Augusta Ascorum.

No patamar seguinte, a **estátua** de bronze realizada por Firmin Michelet em 1931 é a efígie do famoso gascão Charles de Batz (c. 1615 – 1673), mais conhecido pelo nome de **d'Artagnan**, capitão dos Mosqueteiros do rei, nascido no castelo de Castelmoré em Lupiac, uma aldeia perto de Auch.

5. Porta d'Arton

A antiga porta interior da cidade (pouco fortificada) abria-se sobre o recinto amuralhado e data presumivelmente do século XIV ou XV. É encimada pela casa do porteiro, construída em enxaimel* e tijolo.



10. Casa do século XV (1, rue Dessoles)

Esta casa de artesão-comerciante, indevidamente chamada "casa Fedel" devido ao nome do seu **proprietário que aí negociava** no início do século XX e que a cedeu à cidade de Auch, é um testemunho da arquitetura urbana medieval. Originalmente, havia uma loja no rés do chão e os aposentos eram nos andares superiores. As paredes dos três andares são em enxaimel*, cuja implementação varia dependendo dos níveis, e são preenchidas com tijolo. Usado a partir da Idade Média e até ao século XIX, o enxaimel tinha como vantagens ser barato, salubre, sólido, durável e ligeiro. A casa exibe uma consola em pedra calcária, característica da arquitetura de enxaimel*, que permitia um ganho de espaço nos níveis superiores (a superfície do rés do chão é inferior à do andar superior) deixando, ainda assim, uma passagem larga o suficiente no rés do chão para a rua. Além disso, este tipo de estrutura favorecia financeiramente o proprietário, que pagava os impostos em função da superfície no solo.

O edifício ao lado desta casa, construída integralmente em pedra no século XVI, é um testemunho da arquitetura do Renascimento.

11. Rue Dessoles

Antiga rua principal da época medieval, outrora chamada "camin dret" (caminho reto em gascão), está ladeada por várias **casas senhoriais** do século XVIII. Hoje em dia, tem o nome do general do exército da República e do Império, Jean-Joseph-Paul-Augustin Dessoles (1767-1828), que nasceu numa casa na rue de Bazeilles.



12. Igreja Saint-Orens (rue du sénéchal)

Construída por volta de 1825, a igreja é dedicada a Saint Orens, um dos primeiros bispos de Auch (nos anos 395-446) e é dotada de 3 naves separadas por filas de colunas. Os **vitrais** (de 50 m² repartidos em 10 composições) foram realizados em 1969 por Henri Guérin no âmbito de uma encomenda paroquial. O **órgão**, instalado por Émile Poirier e Nicolas Lieberknecht pouco tempo depois da construção do edifício, adorna a igreja e apresenta semelhanças com o instrumento da basílica de Notre-Dame la Daurade de Toulouse, realizada pelos mesmos fabricantes.

13. Torre romana (rue des Pénitents-Bleus)

A torre, também conhecida como Torre de César ou Torre dos Pénitents-Bleus, é o edifício mais antigo da cidade, ainda visível. Foi construída na Idade Média (século VI), mas a sua base foi feita com materiais que pertenciam ao primeiro sistema de muralhas do fim do Baixo Império romano (século IV-V).

14. Place de la Libération

A cidade transformou-se no século XVIII graças aos trabalhos de Antoine Mégret d'Étigny, Intendente da Generalidade* de Auch de 1751 a 1767, que "abriu" assim a cidade. As **muralhas** foram desmanteladas de maneira progressiva e uma **praça real** foi construída fora dos muros da cidade medieval, no antigo padouen*. As construções do século XVIII (do n.º 2 da rue de la République até à place Salluste-du-Bartas) circundam a colina em que se encontrava o **castelo** dos condes de Fezensac e, mais tarde, dos condes de Armagnac (abandonado no século XV).



Ao lado encontra-se o café Le Daroles mencionado por Stendhal no seu livro Voyage dans le midi de la France (1838), e o Hôtel de France, antigo posto dos correios do século XVIII.

15. Câmara Municipal

Construída por incentivo do Intendente d'Étigny entre 1760 e 1770, o edifício integra o **teatro italiano** (o único conservado desta época nesta região), ainda em actividade, assim como a **Sala dos Ilustres**, antigo salão de música que reúne os retratos de Gascões famosos. Pode ser visitado livremente durante as horas de expediente da câmara municipal.

16. Allées d'Étigny

Alameda de 250 metros, que ocupa o lugar de um **antigo cemitério**. Por volta de 1760, o Intendente d'Étigny mandou construir os muros de suporte do lado sul e a escada em pedra na entrada principal. Pierre Vigan realiza a **estátua do intendente** (inaugurada em 1817). A estátua é ladeada por 2 leões em pedra que suportam, de um lado uns feixes, e do outro umas balanças, emblemas de poder e de justiça. O busto de Jean David, antigo prefeito de Auch no século XIX, é visível neste percurso que termina no **palácio da justiça** (1863), cuja entrada é ladeada pelas estátuas da Justiça e da Força.

17. Antigo Hôtel de l'Intendance (rue Gambetta)

Foi construído em 1760 por incentivo de Antoine Mégret d'Étigny. Tornou-se assembleia do departamento durante a Revolução, depois câmara municipal e tribunal, palácio imperial por um dia na ocasião da passagem de Napoleão em 1808, e hospital durante a Primeira Guerra Mundial. O antigo Hôtel de l'Intendance acolhe actualmente o **posto de correios**.

6. Pousterles (a partir da rue de la Convention)

Típicas de Auch, as pousterles (nome provavelmente derivado de uma deformação da palavra poterna*) uniam o rio, que então passava mais próximo, às portas fortificadas da cidade. Na Idade Média, estas ruelas permitiam aos habitantes ir buscar água e tinham a vantagem de serem defensivas. Existem 5 destas ruelas, algumas com escadas e com um forte declive: a pousterle de l'Est, a pousterle de Paris, os Couloumats, as Oumettos, e a velha pousterle, a mais larga e a única sem escadas.

7. Casa de Henrique IV (22, rue Espagne)

Diz a tradição que o então futuro rei Henrique IV teria aí residido com a rainha Margot e Catarina de Médici em 1578. A porta dá acesso a uma passagem que conduz a um pátio interior com uma imponente escada em pedra e madeira, que vale a pena visitar.

8. Place Salluste-du-Bartas

O antigo **convento das Carmelitas*** (século XVII) acolhe a biblioteca desde 1846. No centro da praça, encontra-se o **busto de Guillaume de Salluste**, senhor do Bartas, escritor e poeta do século XVI, esculpida por Victor Mazziès em 1890. A parte inferior da biblioteca foi reestruturada de maneira a acolher o novo Museu da Resistência e Deportação do Gers, inaugurado em maio 2023.

9. Prefeitura (place du Préfet-Claude-érignac)

Antiga residência dos arcebispos, o edifício foi construído entre 1750 e 1770, no local do antigo paço arqui episcopal. O edifício acolhe desde 1800 a prefeitura do departamento do Gers (pode ser visitado durante as Jornadas Europeias do Património).



18. Antigo convento dos Cordeliers* (rue Camille-Desmoulins)

Foi construído fora dos muros da cidade medieval em meados do século XIII pelos franciscanos. Do conjunto arquitetónico original, sobreviveu uma ala do **claustro**, a **sala do capítulo**, a **igreja** e uma **escada** em pedra com a cruz dos Cordeliers (visível na atual sala dos Cordeliers).

19. Antigo mercado dos cereais (place Jean-Dours)

Construído entre 1837 e 1843 no lugar dos jardins do convento dos Cordeliers*, o antigo mercado dos cereais (Maison de Gascogne) simboliza a importância económica da cidade de Auch no século XIX, no comércio dos cereais e do vinho. O edifício é adornado por caduceus que lembram a sua função principal: o comércio. A sua **estrutura interior** é em madeira de carvalho realizada pelo mestre carpinteiro Tournier e é, atualmente, utilizado para eventos culturais e comerciais.

***vitrais** : janelas adornadas com vidro colorido
cadeirais : assento onde se senta o cônego no coro
sala do capítulo : local de reunião dos religiosos
palácio eclesiástico : tribunal eclesiástico (próximo dos calabouços da Torre de Armagnac)
porosa : fragilizada por efeito do gelo
enxaimel : técnica de construção que utiliza tábuas utilizadas para receber e sustentar matéria argilosa
poterna : pequena porta dissimulada
Carmelitas : mulher que pertence à Ordem do Carmo. Os membros masculinos são chamados de Carmos
generalidade : circunscrição administrativa sob a responsabilidade do Intendente, representante do rei nas províncias durante o Antigo Regime Francês
padouen : área comunitária de pastagem
Cordeliers : religiosos que pertencem à Ordem dos Frades Menores (Franciscanos)
Dominicanos (ou Jacobinos) : religiosos que pertencem à Ordem dos Pregadores